

Lugre *Carduelis spinus*

Abadavina, Bengalinha, Canário-da-Índia, Marroquino, Pintassilgo-verde

Estatuto de conservação em Portugal – Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Possui uma distribuição disjunta que abrange, por um lado a Europa central e do norte e a Ásia ocidental, e por outro lado, o leste da Ásia. As populações do norte são migratórias, invernando na Europa central e bacia do Mediterrâneo.

Distribuição em Portugal Continental – Distribui-se por todo o país.

Fenologia na área de estudo – Invernante.

Situação na área de estudo - O lugre ocorre ao longo de quase toda a área de estudo, embora de forma localizada. Frequenta uma grande diversidade de biótopos, incluindo praticamente todos os tipos de bosques, mesmo em zonas de matos costeiros com baixa densidade de árvores, bem como áreas de vegetação palustre junto a arrozais e outras zonas húmidas.

O número de lugres observados em Portugal é muito variável de ano para ano, estando relacionado com a disponibilidade de alimento, e consequentemente com as condições climáticas prevalentes em latitudes mais elevadas.